

SERVIÇO SOCIAL E DO MEIO AMBIENTE: um debate necessário**SILVA, IVANNA SILIANA DO NASCIMENTO¹, ALVES, MARIA GERALDA²,
SILVA, IRBIA SONALY DO NASCIMENTO³, NASCIMENTO, MARIA
ANAZUILA⁴, LEANDRO, DARLANIA PINHEIRO⁵**¹Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PBnaninha125@hotmail.com²Centro de Referência Especializado da Assistência Social, Sousa-PB,adina_alves@hotmail.com³Universidade Federal de Campina Grande-PBirbia2008@hotmail.com⁴Escola Degma Lucia, Sousa-PB, mariaanazuila@hotmail.com⁵Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB, darlaniapl@hotmail.com

Resumo- Este ensaio destaca a nossa compreensão sobre os fatores que permeiam a discussão da degradação do meio ambiente na era moderna, uma vez que, as mudanças de paradigmas dependem efetivamente de mudanças de atitude. O debate contempla discussões acerca da inserção do Serviço Social na área do meio ambiente, apontando então para a articulação das ações do Serviço Social e meio ambiente no processo de consolidação de direitos. Elucida as possibilidades de implementação de ações inovadoras e resolutivas na busca e na garantia do direito a vida e, portanto de “cidadania ambiental”. As ações resolutivas remetem, portanto a reflexão sobre todo o processo que norteia o compromisso ético-profissional do Serviço Social para a efetiva busca de soluções ao impasse ambiental e repensar o espaço de cidadania no que concerne a estes direitos de quarta geração.

Palavras-Chave: Serviço Social, Meio Ambiente, Direitos.

Área do Conhecimento:**1. Introdução**

O presente artigo tem o interesse de pesquisar mais a fundo o trato oferecido pela categoria às questões ambientais, onde no atual sistema de organização social, a exploração do trabalho humano exercida pela classe hegemônica também é percebido em outras formas de exploração inclusive com a destruição do meio ambiente. Portanto, esse modelo de produção atual submete os interesses ecológicos aos interesses da extração e de mais valia, ou seja, a ordem capitalista identifica o meio ambiente como mais uma fonte de lucro e exploração ou o transforma em novas formas de acumulação, contribuindo para a materialização da destruição e degradação da natureza.

Segundo Raquel dos Santos:

Os problemas ambientais atingem de forma desigual

os diferentes setores da sociedade, sendo sentidos com mais intensidade pelos segmentos mais pobres, e que por isso, se tornam mais vulneráveis as especulações realizadas pelo capital, como também as conseqüências da degradação ambiental que muitas vezes ocasiona a perda de meios pelos quais realizam o seu trabalho. (SANTOS, 2007, p.08)

Tendo em vista, essas inúmeras conseqüências geradas pela ordem do capital, percebem-se então que as mesmas atingem principalmente as classes trabalhadoras, sejam elas nos seus direitos

em decorrência da concentração de renda, propriedade e poder, originando novas maneiras de expressão da questão social, as quais correspondem aos aspectos sociais, políticos e econômicos vivenciados pela sociedade atualmente.

A inserção dos assistentes sociais nesta questão se dá por ser a “questão social” o fundamento de sua formação e prática enquanto trabalhadores especializados, sendo que através de sua prática profissional, no que diz respeito ao contato direto com as suas mais variadas formas de expressão, associadas às maneiras como os usuários as vivenciam em seus trabalhos, família, comunidade, “na luta pela moradia, pela terra na saúde, na assistência pública” (Iamamoto, 2005:12).

Por isso, acreditamos ser importante elencar que a categoria tem reconhecido às relações que estão se desenvolvendo contemporaneamente entre a sociedade e o meio ambiente e que o trato oferecido por parte destes profissionais.

Portanto é o que se pretende nesse artigo é realmente identificar a ligação existente entre os assistentes sociais com as questões voltadas para o meio ambiente, uma vez que, nas relações entre o homem e a natureza, também estão sendo visualizadas às contradições sociais inerentes ao modo de produção capitalista.

2. Discussões Interativas

2.1. Serviço Social e Meio Ambiente

A identificação dos problemas ambientais pela visão da ordem do capital, no desequilíbrio ambiental, torna-se possível identificar novas formas de manifestação da desigualdade social, uma vez que a consequência desses desequilíbrios não se manifesta de forma homogênea entre todos os segmentos da sociedade. Haja vista que a mesma constitui uma maneira de expressão das desigualdades desta sociedade dividida, onde possuímos um mundo ecologicamente interligado, mas com o entendimento de que os pobres são os que mais sofrem com a devastação do meio ambiente.

O referido envolvimento dos assistentes sociais nos problemas ambientais esta diretamente relacionada ao seu comprometimento com os princípios que regem o seu Código de Ética Profissional de 1993 e que se vincula a um projeto societário que propõe:

A construção de uma nova ordem social sem dominação e/ou exploração de classe, etnia e gênero. A partir destas escolhas que o fundam, tal projeto afirma a defesa intransigente dos direitos humanos e a recusa do arbítrio e doas preconceitos, contemplando positivamente o pluralismo tanto na sociedade como no exercício profissional. (NETTO, 1996:107).

O assistente social é um dos mais diversos profissionais que atuam na esfera das políticas sociais, que possui a grande responsabilidade de adquirir uma ampla compreensão sobre as suas constituições e contradições, para que por meio do seu agir profissional, consiga fazer valer e avançar os direitos de todos em detrimento da opressão histórica imposta pelo sistema econômico.

A função articuladora da ação técnica profissional do profissional do Serviço Social possibilita ao cidadão possuir uma capacidade crítica para questionar e ate mesmo modificar sua própria realidade.

Nesse processo o Serviço Social se insere contribuindo deforma a garantir o direito à moradia, pela preservação ambiental e pelo desenvolvimento sustentável, respeitando-se as especificidades das culturas locais.

Segundo Raliane Carneiro de Oliveira:

A complexidade está sempre próxima ao universo do serviço social, pois envolve o relacionamento entre homem e espaço, organizando as relações sociais de acordo com a inserção de cada indivíduo no local onde vive e no ambiente socialmente construído. É uma questão complexa que envolve simultâneo, inúmeros aspectos da realidade e sua abordagem tem sido problemática, inclusive, para as administrações públicas. Diante de problemas ambientais, diversas secretarias acabam sendo acionadas como as de Habitação, Saúde, Meio Ambiente, Planejamento etc. E muitas vezes as soluções são de caráter pontual, porque perde de vistas a natureza sistêmica da questão. (OLIVEIRA, 2011, p.02).

Conscientizar sobre a importância da preservação do meio ambiente. Este é o objetivo sócio-educativo, mostrar a importância da preservação do meio ambiente para garantir qualidade de vida às gerações futuras, sendo esse também um dos principais objetivos do Serviço Social na área do meio ambiente.

Nesse sentido, é necessário discutirmos a atuação do Assistente Social frente à política social de educação ambiental. A priori temos que entender que o assistente social é também um educador, que tem sua prática permeada pela ação sócio-educativa. Assim, compreendemos que a educação ambiental se insere nas

demandas emergenciais, porque esta requer estratégias inovadoras, que passam a ser desenvolvidas pelas classes sociais, apontando para a ampliação do espaço ocupacional do Serviço Social.

O assistente social por atuar diretamente com a Questão Social, pode agindo como um implementador de políticas sociais, neste caso, políticas sócio-ambientais, na perspectiva da garantia dos direitos de cidadania.

A partir dessa perspectiva, é que vislumbramos a necessidade de trabalhar a educação ambiental, entendendo que esta se constitui em uma nova demanda para o Serviço Social. Nesse sentido, Martinelli (1994, p.70), ressalta:

(...) O profissional que não souber fazer a leitura da realidade, não saberá atuar nesta realidade. E se a prática profissional e fundamentalmente a ação, ela pressupõe o conhecimento do real, como condição de trabalho, como instrumento de trabalho.

Assim, cabe ao assistente social estudar, e pesquisar, com a competência que possui, e torna capaz de realizar um diagnóstico socioeconômico como subsídio para uma posterior intervenção, por meio de práticas transdisciplinares, evidenciando sua importância, mostrando que este espaço vale a pena ser ocupado, bem como, executar políticas públicas ambientais, não apenas pelos aspectos racionais, mas acima e tudo pela representação dos sujeitos, enquanto atores sociais, de uma realidade dialética em sua essência.

2.2. Atuação Prática do Assistente Social nas questões Ambientais

Na Constituição Federal de 1988, o inciso I, do artigo 3º, da Política Nacional do Meio Ambiente (**Lei Federal nº 6.938/81**), define meio ambiente como "o conjunto de condições, leis, influências e

interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas".

Entre as atribuições do Assistente Social em projetos e programas de cunho sócio-ambientais estão os Estudos Sociais para verificação dos impactos ambientais causados, por exemplo, pela construção de usinas hidrelétricas ou em projetos de preservação ambiental com geração de renda.

O Assistente Social, por ser um profissional capacitado nas relações interpessoais e coletivas, tem sido contratado também para orientar sobre a importância da reciclagem de papel, alumínio e demais derivados, conscientizando à população usuária para o que isso pode representar como preservação ecológica e como alternativa de fonte de renda.

O seu processo de formação o torna capaz de realizar o diagnóstico socioeconômico de forma detalhada, e isto lhe dá subsídios para a sua intervenção.

Como afirma a autora Simone Nogueira Ferreira:

A abordagem das questões ambientais pelo Serviço Social numa perspectiva educativa e de conscientização poderá contribuir para a diminuição dos diversos problemas [...] independentemente da classe social a que pertencem, uma vez que o processo de Educação Ambiental é uma das principais etapas previas ao processo de uma vida melhor. (FERREIRA, 2004, p.75).

E o profissional de Serviço Social, adquire em sua formação acadêmica todas as habilidades e especialidades pra poder intervir, em todas as áreas dando destaque aqui nesse artigo o meio ambiente que nos

dias de hoje tem sido muito discutido por causa da continua degradação da natureza com o interesse apenas de gerar lucro e mais valia, descartando toda e qualquer preocupação com a qualidade de vida dos indivíduos que compõem a sociedade e as gerações futuras. Haja vista, que o assistente social nessa área especifica tem como principio de atuação processo sócio-educativo, mostrando e conscientizando a população em geral a dá mais importância à preservação ambiental que assim eles próprios estarão garantindo uma melhor qualidade de vida.

E ainda a ação profissional do assistente social deve consistir também em um meio de discussão, no qual a população possa participar das decisões que lhe cabem. Assegurando assim o controle social. Segundo o artigo 225 da Constituição Federal, o meio ambiente equilibrado é direito de todos. Portanto, como o Serviço Social tem a forte característica de atuar junto à garantia de direitos, isso se torna mais uma atribuição da categoria, forçando a sua inserção nessa área. Outro aspecto sobre o espaço de atuação do assistente social corresponde ao fato de que os problemas ambientais do mundo contemporâneo podem ser vistos como uma das facetas da questão social, derivando do conflito básico capital x trabalho. É possível perceber melhor esse aspecto no momento em que o profissional se aproxima da área de habitação, uma vez que na organização urbana da população está explicitado o problema da apropriação do espaço, pois é visível a segregação das classes mais desfavorecidas na periferia, expostos à falta de acesso aos serviços básicos necessários à sua sobrevivência; enquanto a elite habita as partes mais estruturadas da cidade.

3. CONCLUSAO

Este estudo é de suma importância, não apenas para a prática interventiva do Assistente Social como para outras áreas do conhecimento, pois, demarcará a capacidade dos recursos e serviços que estão postos a disposição da população e a capacidade que os mesmos possuem mediante quaisquer possibilidades de impactos ambientais, sejam elas planejadas (construção de uma

usina hidrelétrica, de uma estrada, etc.) ou naturais (enchentes, vendavais, etc.)

O Serviço Social têm abarcado às questões ambientais como um espaço que vale a pena ser ocupado, tanto pela real necessidade e possibilidade de intervenção, resultantes das múltiplas expressões da Questão Social oriundas deste processo, quanto pela importância de mobilização junto à população, para a reivindicação de seus direitos quando ameaçadas com a degradação do meio ambiente ou de educação dessa mesma população para sua preservação.

O assistente social está ligado diretamente a questões como habitação saúde e o meio ambiente além de questões sociais e políticas, o seu trabalho de sensibilização ajuda a demonstrar a população e os governantes qual a importância de preservação do globo e demanda por ações de caráter estruturais em todos os espaços sócio-ocupacionais, em função de sua formação acadêmica com conhecimentos em econômica e políticas sociais, antropológica, psicológica e de formação técnica em planejamento social, fatos estes que facilitam o estudo e a elaboração de projetos sociais, a fim de propiciar soluções para o melhor convívio entre a população, seu desenvolvimento humano e sócio-ambiental e a sua subsistência e preservação.

4. REFERENCIAS

OLIVEIRA, C. Raliana: **O Serviço Social e Meio Ambiente**, artigonal, 2010.

MARTINELLI, Maria Lucia (org.) **Pesquisa qualitativa – um instigante desafio**. São Paulo: Veras Editora, 1994.

IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**: Esboço de uma interpretação histórico – metodológica. 16ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. **Transformações Societárias e Serviço Social**. In: Revista Serviço Social e Sociedade. n 50. São Paulo: Cortez, 1996.

SANTOS, Raquel, **Serviço Social e Meio Ambiente**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro 2007.

BRASIL, **Constituição Federal de 1988**, Senado, 2010.

Brasil, **Lei Federal nº 6.938/81**.

FERREIRA, N. Simone, **A Degradação Ambiental Urbana e Serviço Social, estudo de pesquisa da Unilins**, Junho, 2004.

PEREIRA, L. Barbara, XAVIER, S. Gabriella, MILANEZ, M. Marcey: **O Processo de inserção do Serviço Social na Temática do Meio Ambiente**, III Jornada Internacional de Políticas Públicas. Universidade Federal do Espírito Santo - São Luiz, 2007.